

DIÁRIO DO MINHO

PROPRIETARIO—SILVA PEREIRA

Assigna-se na administração d'esta folha *Campo de Sant'Anna* n.º 66.

ONDE DEVE SER DIRIGIDA TODA A CORRESPONDENCIA

**Preços da assignatura
paga adiantada**

1.º ANNO

Braga um mez 200 reis; tres mezes 600 reis; fóra da cidade acresce o preço das estampilhas.

QUARTA FEIRA 18 DE DEZEMBRO

1877

**Anuncios e publicações
litterarias**

Por linha 20 rs., repetição 10 rs.
Publicações no corpo do jornal por
linha 40 rs., folha avulso 10 rs.

NUMERO 73

TIRAGEM 2:000 EXEMPLARES

ECHOS RELIGIOSOS

Quarta-feira (19). — Temporas (Jejum) Trasladação de S. Geraldo, arcebispo de Braga. Rito duplex. Paramentos brancos.

BRAGA 18 DE DEZEMBRO

O exm.º snr. governador civil Marquez de Vallada, tendo feito expedir aviso para se reunir na casa de despacho da Misericordia a commissão administradora, compareceu ali hoje e leu em presença da commissão a portaria abaixo publicada em que são approvadas pelo governo, em nome de el-rei, as deliberações e medidas de sua ex.ª com relação á Misericordia, e louvada a commissão administradora pelo acerto de suas medidas para evitar os desperdícios e regularisar a administração da Santa Casa.

PORTARIA

Ministerio do Reino—Direcção Geral de Administração Política e Civil—Segunda Repartição—Livro trinta e cinco—Numero mil e noventa e quatro. Foi presente a Sua Magestade El-Rei o relatorio em que a Commissão Administrativa da Misericordia de Braga dá conta do estado em que encontrou a administração d'este estabelecimento e do hospital de S. Marcos, e menciona as providencias que tem tomado para pôr termo aos graves abusos a que a falta de zelo e de cuidado das mezas da Misericordia dera lugar; e Sua Magestade louvando a Commissão pelo acerto das suas providencias e pelo cuidado e diligencia, que tem empregado para melhorar as más condições em que encontrou aquella casa, Quer que o governador Civil do Districto transmitta á Commissão este testemunho da sua approvação. Foram tambem approvadas por Sua Magestade as deliberações do Governador Civil e as medidas por elle adoptadas para tornar regular a administração da Misericordia e para fazer cessar os desperdícios que, pela sua activa fiscalisação sobre o importante assumpto da beneficencia publica conseguiu conhecer; e sem prejuizo de outras providencias que haja a to-

mar, Determina Sua Magestade que desde já se proceda nos termos seguintes: Com relação ás dividas activas da Misericordia, informa a Commissão que no numero de devedores se encontram foreiros que não pagam foros ha mais de cinco, dez, quinze e vinte annos, notando-se mesmo que a alguns se receberam os foros dos ultimos annos, deixando-se em divida os atrasados. Estes foros devem na maior parte considerar-se perdidos para a Misericordia, por effeito das disposições dos artigos 543 e 1684 do Codigo Civil. Como porém o damno que a Misericordia soffre é proveniente de negligencia dos seus administradores; e d'esta negligencia resulta a responsabilidade civil, e a obrigação de pagar os prejuizos por ella causados—Codigo Civil—artigos 1335-2361 e 2362, é consequencia que os mezarios que regiam a Misericordia ao tempo em que a prescripção se completou, devem ser demandados pela importancia dos foros que deixaram perder. Não podendo porém a prescripção ser attendida pelo juizes sem ser allegada pelas partes, é mister demandar os foreiros que se acham em divida; e absolvidos elles em virtude da prescripção, demandar depois os mezarios negligentes, pela importancia dos foros, e pelas contas dos processos. Com relação aos empréstimos de dinheiro a juro, cujos contratos se fizeram, sem as garantias e seguranças estabelecidas no compromisso da Casa, regem os mesmos principios; com a differença porém de que os mezarios responsaveis, e que devem ser demandados por aquillo que a Misericordia tiver deixado de receber, pela fallencia dos devedores, e de seus fiadores são os que fizeram os empréstimos, e assignaram os respectivos contractos.

Com relação ao alcance do thesoureiro da Misericordia, alcance que a meza da Misericordia lhe deu a juro pela escriptura de dez d'agosto ultimo, vê-se d'esta, que não só se não observaram n'este contracto os preceitos do compromisso, mas que se acceitaram como hypotheca bens cujo valor foi fixado pelo devedor—que se não verificou previamente se esses bens estavam livres e desembaraçados de encargos: e que se acceitaram como hypotheca bemfeitorias em bens dotaes (dois contos de reis) que não podem ser objecto de hypotheca, não sendo como não é a propriedade onde ellas existem do dominio do devedor. O fim evidente d'este contracto foi illudir a

responsabilidade que para a meza providinha do alcance do thesoureiro, fazendo correr a Misericordia o risco da perda de capitaes avultados (7:170\$925 reis). Sendo porém necessario assegurar os fundos do estabelecimento e evitar as consequencias que podem resultar do abusivo procedimento da meza; e dispondo-se no artigo 1641 do Codigo Civil que quando no contracto de usura se não tiver estipulado praso de tempo para o destrate, como se não estipulou na escriptura de 10 de agosto, o credor possa exigir o pagamento, prevenindo o devedor com antecedencia de 30 dias: deve este ser intimado judicialmente para no praso de trinta dias, a contar da intimação, satisfazer o seu debito, sendo em seguida demandado por elle se não satisfizer a intimação, e chamando-se, n'este caso, tambem a juizo a meza que fez o contracto, como responsavel por qualquer falta do devedor. Sua Magestade recommenda que estas providencias se executem com toda a brevidade, como pede o interesse do importante estabelecimento de caridade de que se trata. O que se participa ao Governador Civil de Braga para os devidos effeitos.

Paço em 14 de Dezembro 1877.

Marquez d'Avila e de Bolama.

Porto 18 de dezembro

(Do nosso corresp.)

Continua a escacez de noticias e as que mais curiosas encontrei são as seguintes:

—Pela ordem do exercito que hontem se publicou em Lisboa, foi collocado em infantaria 8 o snr. alferes Augusto Cesar de Magalhães Sant'Anna, sendo transferido para infantaria 18 o snr. alferes Antonio Manoel Rodrigues.

—Requeru para ser presente á junta para mudança de destino o snr. capitão Estevão de Mendonça, d'infanteria 11.

—No domingo pelas 11 horas da manhã, na rua de Santa Catharina, um carro americano atropelou uma creança de 7 annos de idade, que ficou com o braço direito fracturado.

O cocheiro foi prezo e a criança conduzida ao hospital da Misericordia.

—Verificou-se ante-hontem com toda a solemnidade a sessão da Associação Restauradora de D. Maria Pia, presidindo o sr. Taibner de Moraes, secretario geral do districto.

—No Hotel do Minho, da rua do Laranjal, falleceu pelas 4 horas da manhã de domingo o sr. Manoel Antonio Braga, que ali se achava enfermo desde 7 do corrente.

—Foi nomeado thesoureiro da alfandega de Valença do Minho o sr. Gaspar José de Oliveira.

—Hontem depois do meio dia foi o sr. conde de Torres Novas, com o sr. Serpa Pinto, ajudante de campo Brandão e um official de engenharia inspecionar a fortaleza da serra do Pilar, onde se projectam instalar duas baterias de artilheria de campanha.

Depois de se verificarem os reparos precisos para tal fim, foi mandado fazer o orçamento, que tem de ser presente à approvação do ministro da guerra.

—A contar de 7 do actual foi declarado em estado de quebra, na sessão do tribunal commercial d'esta cidade, o sr. José Maria Rodrigues com estabelecimento de mercearia e vinhos.

—O ex-ministro Fontes celebra um d'estes dias uma reunião dos pares e deputados do partido regenerador, a fim de resolver qual a sua attitude politica na camara.

—Está aberto o concurso para o provimento das egreja parochiaes de Aguas Santas, Bravaes, Caldellas, Eira Vedra Figueiró, Montenegro e Fragosa d'essa archidicese.

—Obteve 25 dias de licença para estar ausente do respectivo cargo o conservador d'essa cidade.

—Em Ponta Delgada vae publicar-se um novo jornal com o titulo de *O Patriota*, e que se dedicará, segundo o seu programma, aos interesses da patria.

Bem vindo seja o novo collega.

—Ignore-se ainda o destino que teve um vapor hespanhol que ha dias passou á vista de Portumão, com carga de petroleo e aguardente, e levava fogo a bordo.

—A camara municipal abriu concurso até 27 do corrente para o fornecimento de 500 mil parallelepipedos de pedra de Canelas, para opavimento de algumas ruas.

—Para o circo em Lisboa chegaram 3 elephantes de grandes proporções.

—S. M. El-Rei D. Luiz e o infante D. Augusto foram recebidos com grandes demonstrações de regosijo pelo povo de Mafra.

Consta que os reaes caçadores mataram na primeira caçada grande numero de gallinholas.

—Foi approvedo o projecto do lanço de estrada districtal de Paços Ferreira a Fafe entre Silvares e os limites d'esse districto na extensão de 4.791, m² 41.

—O vapor *Cintra* recebeu hontem a bordo 32 bois com destino a Londres e o *Aurora* 40 com igual destino.

—Foi nomeada uma commissão composta do coronel Lobo d'Avila e dos capitães Lopes de Souza e Moraes Sarmiento para tractar da organisação das escolas regimentaes.

E' mais uma commissão que não dará

resultado algum, pois é impossivel obter que os soldados tenham vontade de aprender, estando como actualmente, estão sobrecarregados com serviço.

Ha talvez dois annos que se pediram relatorios ás divisões, acerca d'este assumpto, e só agora se nomeia a commissão!

Esta provavelmente pede relatorios aos corpos, depois recebe-os, guarda-os e passados tempos é louvada pelos seus trabalhos e dissolvida.

Novo ministerio, nova commissão, novos relatorios e assim passará o tempo.

O exercito continua na ignorancia e d'aqui a pouco serão os officiaes que têm de fazer a escripturação, pois já não ha officiaes inferiores habilitados para os postos, que mediante um concurso facilissimo, obtêm.

Acabou-se com o asylo de filhos de soldados, optima instituição, que de mau só tinha o titulo! e agora querem se individuos para os posto inferiores e nem para cabos os ha habilitados!

Oh exercito portuguez ao que tu chegaste!!

—A alfandega rendeu ontem 17:319\$275 reis.

J. P.

Extracto do Diario

Despachos apresentando: o padre Antonio Luiz Jorge Saraiva de Brito, na egreja de S. Salvador dos Arcos de Valle-de-Vez; Joaquim José Gonçalves da Silva, na de S. João da Ribeira, ambas da diocese de Braga; Antonio Gomes Pinheiro, na de S. João Baptista de Pera do Moco, diocese da Guarda.

Aviso declarando achar-se aberto concurso para o provimento das egrejas de S. Martinho de Aguas Santas, concelho da Povoia de Lanhoso; Salvador de Bravaes, concelho de Guimarães; S. Paio de Eira Vedra, concelho de Vieira; S. Thiago de Figueiró, concelho de Amarante; S. Julião do Monte Negro, concelho de Chaves; Santa Maria de Fragosa, concelho de Barcellos, todas da diocese de Braga.

Despachos concedendo licenças: de 16 dias ao delegado de Amarante; de 60, ao delegado de Amares; de 30, ao curador dos orphãos do 1.º districto criminal do Porto; de 25, ao conservador do registro predial de Braga.

Aviso declarando aberto concurso para o provimento do logar de 2.º official do ministerio da fazenda.

Conta da receita de despeza do Estado, no mez de outubro findo.

Lista dos bens que têm de ser arrematados, pertencentes aos districtos de Faro, Lisboa, Portalegre e Porto.

Boletins de fundos publicos.

CONSELHO DE DISTRICTO

Sessão de 17 de dezembro

Presidencia do sr. Marquez de Vallada.

Estando presentes os vogaes effectivos: Felix Gomes, Rebello da Silva, Jeronymo

Pimenta e Borges de Faria, e os substitutos: Nicolau Barata e Moreira Guimarães, ao todo seis vogaes; em virtude do determinado no art. 268 do C. A. por se dar o caso de que trata o n.º 4 do art. 280 do mesmo C. A.

Lida e aprovada a acta da sessão antecedente, foram resolvidos os negocios seguintes:

—Approvou a eleição da camara de Guimarães, para o biennio de 1878 e 1879, apesar dos protestos dos cidadãos Antonio da Silva, de Fermentões, João Antonio Pereira Guimarães, de Ronfe e João Pereira Lima, de S. Sebastião, cuja materia em nada affecta a essencia da legalidade da eleição, nem influe d'um modo decisivo nos seus resultados.

—Approvou a eleição da camara d'Espozende, para o mesmo biennio, desatendendo o protesto do cidadão eleitor José Henriques de Casaes, por falta de fundamento.

—Accordou em se pedir esclarecimentos acerca do protesto, e contra-protesto dos cidadãos Joaquim Jeronymo Ferreira e Silvestre José Peixoto, sobre a eleição do ultimo para a camara de Villa Verde.

—Mandou ouvir a camara de Espozende sobre a reclamação de José Joaquim Pinheiro, de Fão, que pede para ser excluido de vereador, pelo fundamento de estar servindo no biennio actual.

—Escusou de igual cargo pelo mesmo biennio no concelho de Barcellos ao cidadão Fernando José Cordeiro, por se provar que já serviu dois biennios successivos.

Serviço militar.—Inspecção ao quartel o sr. capitão Pimenta. Ronda e prevenção o sr. tenente Castro.

O sr. João José Vaz Preto, Gerales foi nomeado recebedor do bairro central de Lisboa.

Consta que o governo trabalha activamente para a collocação do resto do ultimo emprestimo.

Parece que a final fizeram accordo o Banco Lisboa & Açores e a casa Stern de Londres.

O resto do emprestimo importa em libras 2.600:000. As condições são, titulos de 50, comprehendido o coupon de janeiro, e 1 1/2 por cento de commissão.

Já começou a distribuição dos bilhetes postaes.

Foram nomeados: inspector de engenharia da 2.ª divisão militar o sr. José Maria Alincourt Braga; e da 3.ª o sr. José Maria Correia da Silva.

O director das alfandegas de Lisboa adoptou diversas providencias, a fim de evitar falsificações nos pertences. Foram encarregados d'este serviço tres empregados.

Fallecen na ilha da Madeira o sr. Antonio Joaquim Abreu.

Partiu para Hespanha o ministro encar-

regado na capital dos negocios da nação vizinha, o snr. Valera, em consequencia de ter alli seu pai gravemente doente

(1) A EX.^{ma} SNR.^a D. DELFINA L.
(Recordações do dia 8 de Novembro)

Creença, ao aspirar a magica fragrança das rozas do teu seio, altivas, perfumadas, tão bellas como a flor da tua meiga infancia e puras como o alvor das Gregas desmaiadas; deseja-se ser Jove, ou ter d'elle a magia, para ir transfigurado em chuva auri-fulgente, gozar tão doce encanto—o aroma que inebria—que faz endoutecer o marmore indifferente.

As vezes, se ao acaso a tua vista envolve o sitio em que eu estou, entregue a mil paixões, parece que o Vesuvio o interior revolve, e lança sobre mim a alva em turbilhões!

E quando, ao vêr passar as formas graciosas do teu angelico corpo—eu paro commovido, parece-me enxergar-te as azas myst'riasas... e penso que te elevas n'um vôo indefinido!

Mais linda que o irizado d'Ave do Paraizo, não tens imitação nos—sões da realza! das Chinas tens o pé—nas faces te diviso das Graças do Pillon a fulgida belleza.

Conjuncto escultural de graças femininas, és Sapho, Semiramis, Atala—Rachel; pra bem te cinzelar as fôrmas peregrinas não bastam Proxittelles... Phyllis e Miguel.

Ésbella! Ninguém pôde, ao vêr em ti reunidas vi tude angelical, talento, formozura, derxar de ajoelhar, qual dentro das Ermidas se Wz á Virgem Mãe—de quem és a pintura!

Não deixas que algum dia a tua face amena descôre á luz d'amor, d'imagens mentirosas; Oh! fuge d'essa chamma, aligera phalena... não crestes—o teu seio as folhas perfumosas!

Arcos, 4 de dezembro de 1877.

Nunes d'Azevedo.

(1) Reimprimimos esta poesia por ter salido incorrecta.

TELEGRAMMAS

PARIZ 16—Os periodicos republicanos consideram como certas as nomeações de Sainte Vallier, para embaixador em Berlim e o conde de Choiseul para identico cargo em S. Petersburgo. As mesmas folhas dizem que serão demittidos quasi todos os actuaes prefeitos e muitas outros funcionarios. O «Temps», mencionando as asserções de um telegramma de Vienna, segundo o qual a Inglaterra desejaria que a França tomasse a iniciativa na mediação da questão do Oriente, diz que actualmentemente não compete á França tomar iniciativa alguma. Reuniu a esquerda republicana e decidiu pedir a amnistia de todos os delictos da imprensa commettidos desde 15 de maio

PARIZ 16—Emilio Girardin, candidato republicano á camara dos deputados, foi eleito pelo 9.º districto de Pariz, em substituição de Grevy, que optou pelo Jura.

PARIZ 17—A Agencia Havas está authorizada a declarar que o presidente da republica não usou da linguagem que lhe é attribuida pelo «Times», no dia 13 do corrente.

LONDRES 15—O «Morning-Post» assegura que o conselho de ministros já teve conhecimento da circular da Porta pedindo a mediação. O mesmo periodico julga que na actualidade não é possivel a mediação em consequencia da opposição da Allemanha. Entretanto a politica russa, se for dura e brutal, poderia determinar a Inglaterra a diferentes medidas que se lhe opponham. O «Times» dá analogas informações. O czar parte na terça-feira para S. Petersburgo. Os turcos evacuarão Elena, depois de a incendiarem.

LONDRES 16—A Austria, Allemanha e Inglaterra aconselham a Turquia que tracte da paz directamente com a Russia,

LONDRES 17—O «Morning-Post» publica um informação de Lisboa, dizendo que o conde de Thomar recebeu instruções para se pôr de acôrdo com os representantes de França e Hespanha, acerca da eleição do futuro Papa. Os periodicos iaglezes mencionam o boato de que Osman-Pachá estava envenenado, e que os cirurgiões julgavam necessario uma operação. Um despacho de Bucharest diz que Gortschakoff, fallando das pretensões da Porta, declarou que jámais acreditará na possibilidade da paz, logo depois da tomada de Plevna.

VIENNA 15—A circular dirigida ás potencias pelo ministro dos estrangeiros da Turquia diz que a Porta não fez cousa alguma para provocar a guerra, e antes todo o possivel a fim de evital-a, preparando reformas para as suas provincias, sem distincção de raça nem de religião. A guerra veio demorar a execução d'essas reformas. Porque, pois, continuar a guerra, se a Russia declara não estar animada pelo espirito de conquista, e tendo satisfeito amplamente a sua honra militar? Aceitando a intervenção, a Porta está prompta a terminal-a, appellando para os sentimentos de justiça das grandes potencias. Comtudo a Porta possui ainda recursos, e está prompto a tudo sacrificar pela independencia e integridade da patria.

ATHENAS 16—Realizou-se aqui uma grande manifestação a favor da guerra. A policia e a gendarmeria dispersaram os manifestantes.

BRUXELLAS 16—O «Nord» diz recear que o pedido de mediação, feito pela Turquia, encubra o desegno de provocar desacôrdo entre as potencias, mas acrescenta que a illusão da Turquia não será de longa duração.

WASHIEGTON 15—Houve em Texas durante dons dias varias escaramuças entre as tropas federaes e mexicanas, morrendo 6 federaes. O governador pediu socorros ao presidente Hayes.

ROMA 15—Depretis disse na camara dos deputados que o ministerio, tendo ex-

minado a situação parlamentar entendia que devia demittir-se e o rei encarregaria elle, Depretis, de formar novo gabinete.

ROMA 16—O rei recebeu hoje de manhã o embaixador de Hespanha, que lhe annunciou officialmente o casamento do rei D. Affonso. Victor Manoel acolheu com agrado a communicação. Encarregou Coelho de transmittir sinc-ras felicitações a D. Affonso, ao duque e á duqueza de Montpensier.

A «Italie» diz que o Papa recebeu o cardinal na mesma occasião.

As dispensas para o casamento estão preparadas pela «Dataria» e então levadas para Hespanha pelo mesmo correio do gabinete que conduziu a Roma as cartas de D. Affonso.

Noticia a «Italie» que os duques de Montpensier e a princeza Christina devem chegar a Roma nos meados de fevereiro, retirando-se para Hespanha somente em outubro.

MADRID 15—Brevemente o corpo diplomatico irá felicitar o rei pelo seu proximo casamento. Martinez Campos já lhe enviou as suas felicitações. O papa enviará a Madrid um embaixador especial para assistir ao casamento do rei e entregar-lhe varios presentes.

MADRID 16—Os grandes de Hespanha assistirão ao casamento do rei. A municipalidade de Madrid dispenderá um milhão de pesetas para solemnisar o real consorcio. Seguem bom caminho as negociações dos tractados commerciaes com os Estados-Unidos e a Belgica.

AGRADECIMENTO

Antonio José Gonçalves Nogueira, Rosa da Conceição Guimarães Nogueira, e José Fernandes Guimarães, immensamente penhorados para com todos os exm.^{os} snrs e sr.^{as} e revd.^{os} ecclesiasticos de sua amizade, que se dignaram visital-os, comprimental-os e assistiram á missa de gloria, que por occasião do passamento de sua sempre saudosa e innocente filhinha e neta Carolina se mandou celebrar na igreja da ordem Terceira, a todos protestam seu eterno reconhecimento, pedindo desculpa de o não manifestar pessoalmente. (139)

ANNUNCIOS

SOCIEDADE DEMOCRATICA RECREATIVA

Por alma do fallecido e prestimoso ex-socio, o snr. Ignacio de Barros Lima, esta sociedade, manda celebrar uma missa ás 9 horas e meia do dia 22 do corrente, na igreja dos Terceiros, sétimo dia do seu passamento. A direcção pede a todos os associados, bem assim ás pessoas de amizade d'aquelle finado, o cari-

do obsequio d'assistirem a este acto religioso, e pelo que se confessa eternamente grata.

Braga 19 de dezembro de 1877.
(140)

VINHOS DO DOURO

DO
DR. SAMPAIO

No armazem do Largo dos Penedos n.º 33 acham-se á venda vinhos finos do Alto-Douro a retalho e por grosso, excellentes geropigas — branca de Malvasia, e tinta de Mourisco, assim como vinhos engarrafados desde 120 a 800 reis a garrafa, para o que existe um bem sortido depósito no armazem da rua de Santo André n.º 1 C, havendo por isso muito onde escolher-se tanto em gosto como em preço

Todos estes vinhos vieram das acreditadas adegas da Fonte-Nova pertencentes ao dr. Sampaio, bem conhecido lavrador de vinhos finos do Alto-Douro.

O mesmo garante a genuidade de todos estes vinhos produzidos nes suas propriedades.

Braga 16 de dezembro de 1877.

O gerente
Francisco da Fonseca Coutinho e Figueiredo.
(137)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Braga, e cartorio do escrivão José Firmino da Costa Freitas, correram e penderam seus devidos termos uns autos d'acção de separação, em que foi auctora Roza Alves, do logar da Boavista, freguezia de Crespos d'esta comarca de Braga, e réu o marido d'esta Manoel da Costa, do dito logar e freguezia de Crespos; em cujos autos por sentença de dez do corrente mez de dezembro foi a acção julgada procedente e provada. E para os devidos effeitos se passou o presente na conformidade da lei.

Braga 15 de dezembro de 1877.

Verificado—*A. Carneiro de Sampaio.*
O escrivão—*José Firmino da Costa Freitas.*
(136)

LOJA DE FERRAGENS

RUA DE S. VICENTE N.º 61

Completo sortimento de cotilarias, ferramentas para carpinteiro, louças de ferro esmaltadas e estanhadas para cozinha e outros muitos artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio. (134)

ATTENÇÃO

Por esta fórmula são prevenidos todos os individuos, que á Commissão Distri-

ctal Bracarense requeroram pedindo socorros por cousa das ultimas inundações, a que vão procurar seus requerimentos aos presidentes das commissões dos concelhos a que pertencem, para, munidos com elles, virem receber do thesoureiro da commissão districtal o exm.º snr. D. Manoel Martins Alves Novaes, as quantias com que foram deferidos.

Braga 12 de dezembro de 1877.

O secretaris
Domingos Moreira Guimarães.
(133)

OCULISTA

DOMINGOS RIBEIRO DE CASTRO

RUA DO SOUTO N.º 19

Acaba de receber um completo sortido de oculos e lunetas em vidro de cris-

tal, de varios gostos modernos que vende por preços rasoaveis, etc etc.

(128)

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e pelo cartorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio sobre este objecto, citando os credores e legatarios desconhecidos, ou moradores fóra da comarca, para virem assistir, querendo, ao inventario por fallecimento de D. Maria Benta da Silva Braga, moradora que foi n'esta cidade, em que é inventariante João da Silva Braga, e deduzirem os seus direitos no mesmo processo, sem prejuizo do andamento d'elle.

Braga 15 de dezembro de 1877.

Verificado—*A. Carneiro de Sampaio*
O escrivão—*José Firmino da Costa Freitas.*
(135)

EDITAL

REPARTIÇÃO DE FAZENDA DO DISTRICTO DE BRAGA

PAGAMENTO DE JUROS DOS TITULOS DE DIVIDA PUBLICA FUNDADA DO SEGUNDO SEMESTRE DE 1877

Por esta Repartição de Fazenda se annuncia que está aberto o pagamento dos referidos juros no cofre central d'este districto, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, nos dias e pela forma abaixo designada, de conformidade com o sorteio a que previamente se procedeu:

Dias em que se effectuam os pagamentos	Numero das relações que se pagam em cada dia	
	DE ASSENTAMENTO	DE COUPONS
Dezembro 18	Numero 1 até 47	Numero 1 e 2
» 19	» 48 » 96	» 3 e 4
» 20	» 97 » 126	» 5 e 6
» 21	» 127 » 150	» 7 e 8
» 22	» 151 » 179	» 9 e 10
» 26	» 180 » 220	» 11 e 12
» 27	» 221 » 250	» 13 e 14
» 28	» 251 » 325	» 15 e 16
» 29	» 326 » 373	
Janeiro 2	» 374 » 423	

Declara-se que as relações se acham desde já no cofre central para serem entregues aos interessados, onde os mesmos as deverão procurar afim de tomarem conhecimento dos numeros que couberam ás suas relações.

Repartição de Fazenda do Districto de Braga 17 de Dezembro de 1877.

O Delegado do Thesouro
Henrique Francisco Bizarro.
(138)